

Comparação da diatomoflora perifítica de dois ambientes lóticos com diferentes estados tróficos do trecho médio da Bacia do Rio Doce – MG

Maíra Campos, Fabrícia Miranda, Tiago Gripp, Maria Margarida Marques, Ricardo M Pinto-Coelho

Instituto de Ciências Biológicas / Universidade Federal de Minas Gerais
mairabio@hotmail.com

As diatomáceas constituem um dos grupos de algas mais representativos na comunidade perifítica. Estudos florísticos de Bacillariophyceae são imprescindíveis para o conhecimento da flora diatomológica brasileira. A presença ou ausência de táxons desta classe no ficoperifíton pode indicar o estado trófico dos ecossistemas aquáticos, pois o hábito de vida fixo desta comunidade propicia vantagens para sua utilização como bioindicadores da qualidade da água, devido a rápida resposta às mudanças ambientais. Foram feitas coletas sazonais entre julho de 2004 e agosto de 2005 nos ribeirões Caraça - contido no Parque Nacional do Caraça - e Ipanema, que corta a cidade de Ipatinga e recebe efluentes urbanos desta. As amostras foram coletadas de substratos naturais, sendo raspados e preservados em formol para posterior clarificação e confecção de lâminas permanentes. Simultaneamente foram obtidas as principais características físicas e químicas da água. Com este trabalho pôde-se retratar um panorama da consequência dos impactos antrópicos na comunidade perifítica da Bacia do Rio Doce. Este estudo representa um avanço no conhecimento da distribuição e diversidade das algas perifíticas nos sistemas estudados. Apoio: FAPEMIG.

Palavras-chave: Bacillariophyceae, perifíton, Caraça, Bacia do Rio Doce.